

Learning Messiah é a edição em inglês do original holandês que apareceu em 2015.

O título em si tem um significado complexo: implica tanto "aprender sobre o Messias" como "aprender com o Messias", significa também: "familiarizar-se com Ele mais profundamente" e "aprender a conhecer e andar (em) Seus caminhos."

Na contracapa do livro, lê-se:

A eleição, o chamado e a história de Israel constituem uma grande parte das Escrituras. Pode-se dizer que eles pertencem ao "DNA da Bíblia". Mas por que então a narrativa cristã sobre o Messias, Israel e as nações, muitas vezes parecia ter e às vezes ainda tem uma "estrutura genética" diferente?

Israel - junto com sua eleição e promessas - deixam o palco de Deus por uma porta lateral, quando Jesus aparece no palco? Uma mudança de papéis acontece, dentro de uma história diferente? O Messias funciona dentro dele como uma espécie de "buraco negro" no qual a eleição eterna e o chamado de Israel desaparecem?

Como lemos o caminho de Deus?

O Holocausto nos fez perceber que nossa leitura desumanizada e a pregação das Escrituras contribuíram de várias maneiras para essa catástrofe.

E nos encontramos confrontados com a questão: como a narrativa da Bíblia então aparece quando toda a Escritura desempenha um papel decisivo, e a fidelidade de Deus para com Israel permanece no centro?

Este livro apresenta uma resposta a estas perguntas, chamando-nos a aprender a ler o caminho de Deus de novo e a andar nele.

O livro em uma frase

Contra o pano de fundo escuro de quase 2.000 anos de leitura judeu da Escritura, este livro forma uma espécie de estudo teológico bíblico da narrativa cristã prevalecente sobre o Messias, Israel e as nações. Ele oferece uma comparação entre a "estrutura genética" da narrativa canônica tradicional e a "estrutura genética" das Escrituras. Isso mostra a necessidade de aprendermos a ler os caminhos de Deus de uma maneira nova.

Como o livro ajuda o leitor?

Ele fornece uma interpretação da narrativa da Escritura à qual a fidelidade de Deus é central, e da qual todo pedaço de pensamento / supersessionismo substituto foi removido, de modo que também a estrutura subjacente da narrativa é marcada pela fidelidade de Deus ao Seu povo eleito. Assim, oferece uma alternativa à narrativa cristã tradicional, que tantas vezes tem sido caracterizada por pensamento de substituição e estruturas narrativas supersessionistas. O livro também mostra as consequências que uma nova renderização da narrativa canônica tem.

Central para esta leitura alternativa e narrativa da narrativa canônica é o chamado que Israel recebeu no Sinai, como mencionado em Êxodo 19: 5-6:

"Agora, se você me obedecer plenamente e cumprir meu convênio, então, dentre todas as nações, você será minha posse preciosa. Embora toda a terra seja minha, você será para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa."(NIV)

O caminho de Deus com Israel e as nações, e também a vinda do Seu Messias Jesus / Yeshua, tem tudo a ver com esse chamado do povo de Deus no meio das nações.

De que maneira difere o livro de outros livros deste gênero?

Ele desafia toda a comunidade da fé cristã a aprender a ler de uma nova maneira os caminhos do Deus de Israel, e a reconsiderar suas próprias e longas opiniões sobre os caminhos que Deus andou e ainda caminha. Ao mesmo tempo, oferece uma história contínua em que Deus,

Israel e o Messias, assim como as nações, a jornada de todo o Israel através dos séculos, e os caminhos da igreja cristã em direção ao futuro de Deus foram reunidos. . Ele ajuda os leitores a redescobrirem essa história em andamento e aprenderem a contá-la.

É um livro teológico bíblico que, no contexto de uma “nova” narrativa canônica, também levanta questões teológicas sistemáticas. Por fim, o livro apela de maneira muito concreta para uma mudança em nosso pensamento e prática relacionados a muitos aspectos de nossa vida cristã no encontro com o Deus de Israel, Seu Messias e Seu povo.

A audiência pretendida

No prefácio à edição em inglês, lê-se: “Aprender o Messias... deseja servir a igreja cristã mundial. ... É um livro que convida os cristãos de qualquer denominação ou cor espiritual a se unirem olhando-se no espelho e agirem sobre o que vemos. Quando, no entanto, meus amigos judeus ou outros leitores judeus pudessem ler este livro, eu primeiro consideraria - visto no contexto da dolorosa história das inter-relações entre cristãos e judeus - sua leitura como uma honra e um sinal de renovação da confiança mútua. . Então os convido a verem a si mesmos olhando para meu ombro cristão (e coletivo), e para encontrar e testemunhar dessa maneira uma reconsideração completa acontecendo ao nosso lado. Portanto, este livro é escrito primeiramente para os cristãos, mas minha esperança é que ele contribua para melhorar e aprofundar um encontro com o judaísmo e o povo de Deus, Israel como um todo”.

O que o livro quer ser e o que não quer

O livro *Learning Messiah* deseja fornecer um esboço da narrativa em curso das Escrituras, como uma alternativa à narrativa canônica tradicional. A escolha foi feita deliberadamente para focar nesta “nova” narrativa canônica, para traçar os contornos do caminho de Deus com Israel e as nações de uma forma positiva. Deliberadamente, optamos por não discutir todas as objeções que poderiam ser feitas e não se envolver com todas as contra-vozes que poderiam ser mencionadas. Discutir toda objeção antiga e moderna prejudicaria seriamente o fluxo da interpretação da narrativa de Deus. Essa escolha também foi mencionada na Introdução (I.7).

Deve-se também ter em mente que o livro foi escrito de tal maneira que não apenas os leitores com conhecimento teológico poderiam lê-lo e se beneficiar dele, como foi dito também no prefácio. Teólogos e estudiosos talvez gostem de receber respostas para todos os tipos de perguntas que surjam com eles, ou eles gostariam de uma justificativa mais elaborada das escolhas que foram feitas. Como tal, é compreensível, mas por causa do design e do objetivo do livro, como mencionado acima, eles terão que se contentar com o que o livro oferece. Discussões e justificativas adicionais das escolhas que foram feitas certamente devem acontecer em outro lugar. Os críticos treinados teologicamente às vezes vêem esse fato como um ponto negativo, mas quando leitores não-treinados teologicamente lêem o livro - às vezes até pouco a pouco - isso é valioso e traz bênçãos, como as reações mostram. O livro foi destinado a isso acontecer. No Prefácio, o desejo é colocado em palavras: “que este livro será uma bênção para muitos que desejam conhecer o Santo Deus em todos os Seus caminhos, e desejam Sua suprema realeza.” Que as palavras deste livro sejam lidas desta maneira. .

Capa

O quadro Shofar, de Jip Wijngaarden, nos chama a repensar nossos caminhos e retornar aos caminhos de Deus. O shofar é soprado por causa dos caminhos que o povo de Israel teve que andar. O caminho da Shoáh, o Holocausto, o caminho de ser levado embora, de esperar pelo trem ...

O shofar está sendo soprado também acima da vila, com a igreja em seu meio - uma vila cega: igreja e casas sem janelas ...

Para as palavras da artista sobre esta pintura, visite o site <http://jipwijngaarden.com/>

Comentários e reações

As resenhas e “experiências do leitor” aparecerão em www.learningmessiah.com. Também as reações em outros idiomas serão publicadas neste site em inglês.